

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

**ANUNCIOS**  
 Indicações cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com annunciados e reclames 60 réis

Annuncios por annoção por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

## DOMINGO DA PASCHOA

Surrexit! Resuscitou!

Eis o grito mais repossado de ternura e immensa alegria que do seio da Igreja se expande. Eis o pregão jubiloso que no seio dos fieis de toda a christandade vae hoje ecoar n'um fremito de ventura imarcessivel!

Sim, Christo resuscitou.

A Igreja, festejando hoje tão extraordinario acontecimento, veste galas, sorri ditosa, consagrando ao seu divino Fundador a manifestação mais exuberante do seu amor.

E' quo a resurreição de Jesus Christo foi o milagre mais extraordinario, aquelle em que mais se evidenciou a divindade do Redemptor, aquelle que abriu as portas da celeste patria á pobre humanidade, esbida, como em horroto desterro, após a derrocada do Eden. E' portanto justificado todo o jubilo d'este dia, é uma divida de gratidão de todos os corações glorificarem com a maior expansão de affecto a Jesus pelo immenso beneficio recebido.

Como deverá, pois, a alma christã n'este dia render condignamente a Jesus Christo resuscitado a homenagem do seu affecto?

Ponderando que Jesus, triumphante da morte, deu a prova mais cabal da sua divindade, a nossa alegria deve partir do robustecimento da nossa fé. Sim, se duvidas ou tibieza podessem empannar o brilho da nossa creença, o assombroso milagre da resurreição deve ter dissipado todas essas nuvens, e como um clarão intensissimo de luz immortadoira, levado ás almas a certeza inabalavel da eterna claridade.

Seja, portanto, o acrisolamento da nossa fé um dos principaes resultados da festa da Paschoa. Para isto, avivemos na nossa alma com o fogo de santo ardor as verdades fundamentaes da nossa querida e sacrosanta religião. Obedeçamos inteiramente e docemente aos ensinamentos da Igreja, aos seus dogmas, aos seus preceitos, á sua sabia e segura direcção. Tomemos a resolução inabalavel n'este dia de resistir corajosamente a todos os ataques da impiedade e do erro, e de rebatermos quanto ao nossas forças caiba esses ataques, infelizmente tão frequentes na epoca que vae correndo.

O mau jornal, ardiloso e insistentemente espalhado no seio das familias; as discussões publicas e conversas particulares, tantas vezes por gente sem sciencia nem exemplaridade de más doutrinas, eis

os grandes perigos para a fé nos modernos tempos.

Commemorando o assombroso milagre da resurreição de Jesus Christo apuremos a nossa fé e robusteçamo-nos para a lucta. O christão é um soldado de Christo. Se crê, não deve ficar inerte ante o avanço da descrença e da impiedade. Compete-lhe pelos meios ao seu alcance impedir o passo e fazer retroceder o inimigo.

Outro resultado importante da celebração da festa da Paschoa deverá ser o melhoramento dos nossos costumes.

Jesus Christo Redemptor, abriu á humanidade as portas do céo, depurando-a da mancha que a enodouva desde as remotas eras do inicio do mundo. As mesmas portas ficaram abertas á humanidade futura, desde a gloriosa resurreição. Deu-lhe Jesus os meios de as alcançar, compete á humanidade pô-los em pratica.

Temos, portanto, deante de nós o maior dos thesouros: a felicidade eterna. Foi a resurreição de Jesus que nol-a franqueou.

Como obtel-a? Depurando a nossa vida, acrisolando-a na virtude, santificando-a com os sacramentos. Devemos portanto fugir dos vicios, evitar o peccado. Eis o que Jesus quer, eis o que é indispensavel fazer para trilhar o caminho que a sua divina subdoria nos traçou n'este mundo.

E de santa alegria esta festa e santos os resultados que d'ella poderemos colher. *Resurrexit!* diz a Igreja, glorificando o seu Divino Fundador.

Tambem a nossa alma poderá resurgir um dia na gloria eterna se pelo brilho da sua fé e pureza de vida se não afundar na procellosa jornada d'este mundo.

## AS FRUCTEIRAS NO PAIZ

Poucos são os lavradores que no nosso paiz se interessam pela necessaria limpeza das arvores de fructo, que vêm por toda a parte sem póda ou mal podadas, mal limpas dos ramos deficituosos e secos, revestidas de uma camada de musgos e lichens, mostrando, emfim, a existencia de um desmazello tanto mais condemnavel, quanto é certo que estas arvores, pelos sabrosos, perfumados, saltares e bellos fructos que nos fornecem, e que podiam e deviam ser incomparavelmente mais apreciadas e mais cuidadas, ainda não occupam devidamente as atenções da maior parte d'aquelles que procuram extrahir do nosso privilegiado sólo os productos que elle poderia fornecer-lhes. A terra só póde ser generosa para os que a tratem com carinho

e não para os que a tratem com desprezo; a terra produz para manifestar a gratidão áquelles que sabem tratel-a com carinho, e, para mostrar o resentimento pelos ruins tratos que os maos cultivadores lhe applicuem, retém em si as energias da sua fertilidade, recebe as sementes que não souberam lançar-lhe e, chegada a época da colheita, mostra ao lavrador que, assim como elle não teve atenções para ella, tambem não será atendido no pedido que lhe fez de multiplicar as sementes que a ella lançou. Isto succede de uma fórma quasi geral em todos os ramos de cultura, e, onde mais se faz talvez sentir, é nas arvores de fructo, que, por assim dizer, não são cultivadas, mas apenas exploradas sem consciencia.

Salvo algumas excepções de lavradores cuidadosos e consciences, que infelizmente pouco abundam, a maioria limita-se a fazer no chão uma cova, ao acaso e sem regras, onde as raizes da arvore possam caber, cobra-as com a terra extrahida e espera a natureza que trabalhe. A escolha do terreno, do local, da variedade, não importam; as dimensões da cova ainda menos; as adubações e mais grangeios do terreno não lhe merecem importancia; a póda, a limpeza e tratamentos da copa não são feitas, porque não vale a pena; a monda dos fructos não se faz, porque quantos mais produzir, melhor; os troncos e ramos cobrem-se de musgos e lichens que se vem de abrigo a uma infinidade de parasitas, mas tudo isto não tem valor, porque afinal a fructeira só dá meia duzia de vintens, se os der, na fructa que produziu, e tanto ou mais do que isso seria gasto com aquelles cuidados, dizem os proprietarios de taes arvores, para se justificarem, e, pensando assim, julgam que pensam muito bem, porque o fazem do principio para o fim, sem procurarem o meio.

Ora não será melhor começar pelo fim (procurar obter bons fructos que rendam bom dinheiro), empregando os meios (procurar boas variedades, convenientemente plantadas em bom sólo), com boa situação e exposição, dispensando ao terreno os devidos cuidados de mobilisação, adubação e regas, conservando os troncos sempre limpos, para evitar que n'elles se acolham e multipliquem os parasitas, podando e limpando os ramos mal dispostos e inúteis, empregando tratamentos insecticidas e fungicidas, para que a arvore goze saúde e os fructos saiham saos, e mandando estes, para que os ramos consigam alimentar bem os restantes, que se tornarão mais volumosos, de melhor apparencia e mais sabrosos e, por consequencia, de muito maior valor?

Deve-se, como dissemos, procurar alcançar o fim empregando os

meios, e o principio, de que ainda não fallamos, é: «Não colhas para trabalhar, trabalha para colher». Cada póda de suor que deixares cair na terra, provocada por um bom trabalho de cultura, vél-a-has mais tarde transformada e multiplicada nos melhores fructos da tua colheita.

Pedro Bravo.

## IMPRESSÕES & NOTICIAS

### Portuguezes no Brazil

O nosso estimado conterraneo e correspondente sr. Francisco de Macedo, socio da Lavanderia Confiança no Rio de Janeiro, dirigiu ao encarregado de negocios no Brazil a seguinte patriótica carta, a proposito da nossa intervenção na guerra:

Ex.<sup>ma</sup> Senhor Doutor Justino de Montalvão.

O sentimento de completa solidariedade obriga-me a vir perante V. Ex.<sup>ma</sup> como digno representante dos Negocios de Portugal, n'esta Capital, trazer os meus applausos pela conducta correcta, nobre e leal do nosso governo, tão dignamente representado por V. Ex.<sup>ma</sup> no momento em que, em vez de turvar-se de terrores a atmosphera da nossa Patria, apparece limpida diante do mundo civilisado. A causa pela qual nos vamos bater de frente erguida, não representa somente a defesa da Patria querida, é outrossim a da Civilisação e da Humanidade!

A memorial data de 9 de Março veio congraçar todos os portuguezes n'um só partido, destruir prevenções infundadas e mal entendidas e completar pela mais dedicada amizade a sua união.

Avante Portugal!

Tu não és só essa pequena facha de terra que, por uma obra divina, figuras no mappa geographico! Atendendo ao numero e valor dos teus filhos, és uma grande nação dentre as mais respeitadas do mundo!

Despersos embora, sabemos-nos reunir sem distincções de sexo e de idade para cumprir o nosso dever em socorro da Patria ameaçada, pela ambição descomedida e desenfreada de seus inimigos.

E' n'esta generosa e hospitaleira Patria—O Brazil—onde cheguei creança, residio á perto de quarenta annos, terra em que me identifiquei com os costumes, constitui familia e á qual, considero minha segunda Patria, tenho a satisfação cordial e insuspeita de dirigir a V. Ex.<sup>ma</sup> a presente missiva offerecendo, ainda que pequeno, o meu fraco concurso ao mesmo tempo valoroso por ser filho do mais leal e ardoroso patriotismo.

Viva Portugal!

Viva o Brazil!

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1916.

Ibituruna-107

De V. Ex.<sup>ma</sup> etc.

Francisco Macedo.

**A sociedade**

Regressou a Braga das suas magnificas propriedades de Moure, o nosso presado amigo e subscriptor sr. Leopoldo de Sousa Machado, distincto cavalheiro bracarense.

Encontra-se entre nós, o nosso amigo e subscriptor sr. padre Domingos da Silva Pereira, dig.<sup>mo</sup> professor da Escola Academica em Guimarães.

**Minas de wolfram**

Durante as pesquisas que, nos limites das freguezias de Freixiz e Athéas, se estão realisando para o reconhecimento d'uma mina de wolfram, foram encontradas algumas moedas romanas.

Tambem se descobriram vestigios de trabalhos de exploração da mesma mina, os quaes devem remontar a tempos muito afastados.

**Subsidio**

O illustre deputado por Braga, sr. dr. Joaquim d'Oliveira, obteve para a escola primaria de Marrancos, que é a freguezia da sua naturalidade e residencia, o subsidio de 4:400\$00.

**Na America**

Os jornaes americanos publicaram uma mensagem de simpatia aos aliados, dizendo que o futuro da civilização depende do aniquilamento da Alemanha.

Essa mensagem é assignada por 500 nomes entre os quaes 22 bispos, 27 juizes, 212 presidentes de universidades e professores, muitos homens politicos conhecidos, senadores, governadores de Estados, directores dos grandes jornaes e homens de negocios.

**Supressão de comboyos**

Foram supprimidos alguns comboyos nas linhas do Minho e Douro.

No ramal de Braga, ficaram supprimidos o combuyo que parte d'aquella cidade ás 5,57 da manhã e o que chega ás 8,55 da noite.

**Festlvidades**

Realisaram-se no domingo ultimo as dos Passos em Prado e Villarinho.

Os d'esta ultima freguezia tem sido, até hoje, poupados pela civilização, e nelles se reconstitue *sur le vis* a tragedia do Calvario.

No dia 7 do proximo maio tambem se realiza no Pico uma pomposa festa a S. Sebastião.

Oportunamente nos referiremos ao programma d'essa festa.

**Fallecimentos**

Falleceu na freguezia da Lage, na segunda feira passada, o sr. Antonio da Costa Macedo, quarenta maior contribuinte predial, pae dos srs. Francisco da Costa Macedo, pharmaceutico na mesma freguezia, sogro do nosso amigo e subscriptor sr. Albino José de Magalhães, residente em S. Thomé (Africa), e thio dos srs. dr. Manoel Gomes Machado, clinico em Prado, e Alberto Antunes Lima.

O saudoso extinto era um importante proprietario, quarenta maior contribuinte, e gosava merecidamente da estima e consideração geral.

Exerceu diferentes cargos, como de jurado commercial e criminal, e outros, e era ao tempo da sua morte, vereador da camara d'este concelho.

O seu funeral, muito concorrido de pessoas de todas as cathogorias sociais, foi uma significativa manifestação d'homenagem ás qualidades e virtudes que tanto nobilitaram o finado.

A' toda a sua familia, a sincera expressão do nosso pesar.

Tambem falleceu na freguezia de Marrancos a sr.<sup>a</sup> D. Luiza Pereira d'Almeida, proprietaria, irmã dos srs. Manoel e Seraphim José Pereira d'Almeida, alumnos do curso theologico no seminario de Braga.

Os nossos pesames.

**Os meus cadernos**

Recebemos o ultimo n.º d'esta excellente publicação, devida á penna aparada e distincta do conhecido escriptor e homem de sciencia, que usa o pseudonimo Mariotte.

**Em desordem—facada**

Deu entrada no hospital de S. Marcos da cidade de Braga, Manoel Pereira Borges, de 34 annos, casado, carpinteiro, da freguezia de Soutello, com um ferimento grave nas costas, produzido por uma facada que recebeu em desordem e que lhe foi vibrada por um tal Lourenço, casado, carpinteiro, da mesma freguezia.

O estado do ferido é muitissimo grave.

**O que todos devem saber**

Recebemos mais um n.º d'esta excelente publicação, cujo summario é, como o dos anteriores, muito curioso e interessante.

**Mais catastrophes**

Depois do incendio do Deposito de Fardamentos, que ficou sepultado em profundo mysterio, — outro incendio acaba de destruir parte do Arsenal da Marinha. Foi segunda feira ultima de manhã que o fogo irrompeu alli com extraordinaria violencia. Ardeu por completo a sala do Risco e a Escola Naval, tendo-se feito esforços inauditos para que não fosse o resto do grande estabelecimento publico.

Foi de tal ordem o fogo, que as faulhas caíram sobre a canhoneira «Tejo», destruindo-a tambem em parte!

Tambem alguns predios proximos correram grave risco, sendo necessaria a intervenção dos bombeiros.

Attribue-se á fusão de fios electricos a origem do grande incendio. Seria? Duvidamol-o.

Com esta catastrophe coincidiu outra. Um navio norueguez que da America viera carregado de trigo afundou-se proximo de Cascaes, por ter batido — affirma-se — em minas submarinas.

Segundo o sr. Leote do Rego, as minas facilmente podiam encontrar-se alli pelas correntes maritimas, depois de semeadas pelos submarinos allemães ou pelos navios piratas da mesma nacionalidade.

Continuamos a duvidar da verção, e muito mais pela coincidência das duas catastrophes.

A tripulação do vapor «Terge Diken» salvou-se.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	650
Dito amarello . . . . .		650
Milho alvo . . . . .		1\$200
Centeio . . . . .		1\$250
Feijão branco . . . . .		1\$700
Batatas . . . . .		1\$200
Ovos, 6 por . . . . .		100

**Historia da guerra europea**

Recebemos o tomo n.º 22, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilitamente elaborada, mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de optimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 11 a 31 de julho e as seguintes gravuras:

Como se destroem mutuamente os trabalhos de sapo; marinheiro inglez humado á bocca de um dos canhões do couraçado inglez «Queen Elisabeth», que opera nos Dardanelos; caça-minas italiano «Casa Branca», que foi a pique por bater numa mina flutuante.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos. Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou selos do correio, devem ser dirigido á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Remessa franco de porte.

**Conselhos casellos**

**Lacrimação nos gados.** — O gado vaccum sofre algumas vezes a doença lacrimação dos olhos (epiphora), que pode chegar a produzir uma irritação no organo e, consequentemente, a cegueira; pelo que convém acudir-lhe a tempo, introduzindo no olho doente uma pequena porção de alumen ou pedra hume bem pulverizada e calcinada; o que se consegue, insufflando-o com um tubo de vidro ou simplesmente com o cano de uma penna de ave. Tambem se usa, para a cura d'esta doença, banhar o olho com uma solução de sulfato de zinco em agua, evitando, em ambos os casos, que o animal doente sofra a acção da luz enquanto não estiver curado completamente.

**FOLHETIM**

**POR UMA NOITE DE TEMPESTADE**

—Gelas! grita.

Aterra-se, brada por soccorro.

Mas ella já não ouve. E então, fatigado de se agitar em torno d'ella, senta-se de novo em cima da neve, n'um desespero mudo, está convencido que tudo o que acontece é porque Deus o quiz, como tudo o que os espera ainda. E a tempestade de neve, menos violenta, continua sempre, rasgando alemente os farrapos que lhes protegem os velhos corpos extenuados de trabalho e d'annos.

De subito, o vento traz o som d'um sino, solemne, ruidoso...

—Mãe! exclama o velho agitando se, tocam... a vesperear... vamos depressa!

Mas ella partiu já para o mundo d'onde nunca mais se volta...

—Ouve! tocam, digo-t'o eu... Le-

vanta-te! Hé! Estamos atzados!...

Elle proprio tenta levantar-se mas não o consegue. Então comprehende que está perdido e resa silenciosamente:

—Senhor recebe a alma dos teus escravos! Somos ambos peccadores. Perdoa-nos Senhor, perdoa-nos.

E então, parece-lhe que recuperou subitamente a vista e que atravessa a planicie, n'uma nuvem de neve brilhante; o templo de Deus, um templo de estrutura extranha, levanta-se e avança para elle! E' todo construido de corações humanos que ardem com fé; tem tambem a fórma d'um coração, e no meio, na tribuna, está Jesus!... Vendo isto, o velho levanta-se, use de joelhos no atrio d'esse templo inaguiario, e contempla o Salvador e Martyr; e Jesus falla-lhe, n'uma voz distincta e como embalsamada:

—Os corações inflamados em misericordia são as bases do meu templo. Entra pois no meu templo tu que tens tido tanta sede de misericordia, durante toda a tua vida, tu, que tens sido desgraçado e humilhado, entra e regoijante!

—Senhor! disse soluçando de felici-

dade o cego tornado vidente, tu estás vivo Senhor!

E o Christo sorriu n'um ineffavel sorriso ao velho e á companheira da sua vida, que reanima o sorriso divino...

E foi assim que os dois pobres miseraveis gelaram, uma noite no campo.

Depois de rememorar esta historia, perguntei a mim mesmo se era bastante simples e commovedora!

Era capaz de despertar um sentimento de compaixão áquelles que a lêassem? Parecia-me que sim.

Sobre esse pensamento, contemte comigo mesmo, comeci a dormir, sonhando já, apesar do torpôr, com as festas e os cuidados materiaes que as acompanham.

Batia o relógio marcando com uma exactidão desapiedada as parcelas da minha vida que desapareciam sem deixar vestigios. Ouvia o ruido surdo da neve que cahia sempre. A tempestade redobrava de violencia. O reverbero extinguiu-se. O postigo da janella rangou, os ramos das arvores bateram obstinadamente na beira do telhado; ressoaram suspiros, gemidos, uivos, lamentos, murmurios, bofetadas; tudo isto se fun-

dia n'uma harmonia lugubre que envolvia o coração de languidez. Mas de subito passou-se uma coisa estranha.

A mancha vaga da janella illuminou-se d'um clarão azulado e phosphorescente, que cresceu e se estendeu rapidamente até ás paredes do quarto.

E n'aquella luz azul, que enchia o aposento, appareceu, viuda, não sei d'onde, uma novem espessa, branca fofa, semeada de faiscas, que semolhavam olhos humanos, oscilando bizarramente e como sob a influencia d'um impulso mysterioso.

Aquillo girava e fundia-se, tornava-se mais transparente, rasgava-se em bocados, gelava-me de medo e de frio, parecia-me infinito, ameaçador, e d'aquella vapor sahia um ruido semelhante a um murmurio irritado. Depois destacaram-se farrapos distinctos. Visiveis no raio azul, que os impregnava giravam lentamente e tomavam pouco a pouco formas conhecidas, familiares aos meus olhos. Além, mais ao fundo, estavam creanças, sombras de creanças; atraz uma figura de velho de barba branca, mulheres...

(Continúa).

**Agenda de Algebeira para 1916**

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação — Preço 20 cent.

Assuntos que contem:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camararias, área, e população portuguesa; Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações dos bairros; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Commercial para 1916 e 1917.

Automobilismo: — Tabela de preços e distancias quiliometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 205 localidades.

Numero telefonico (sedes das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Fôrma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motores).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balancetes dos mezes — Calculo commercial — Calendario da caopeira e commercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praas e jo — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto — Codigo telegrafico — Chibines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal — Companhias de Seguros — Dia em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de testar — Excurões aos arredores de Lisboa Elevadores — Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Fôrma de medir um tonel — Feriados nacionaes e municipaes nas diversas localidades — Hotéis em Lisboa e Porto — Impostos do selo — Inspecção militar — Instrucção militar preparatoria — Informações nteis de Lisboa e Porto — Memoranduns para 366 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — Oque

se deve visitar em Lisboa e Porto — Preços de passaportes — Praga de touros — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Portugal, Inglaterra e Brazil — Telegrafia — Viagens de recreio a preços reduzidos, etc.

Viagem: — Via fluvial — Trens de praça — Automoveis — Diversos itinerarios para excursões, inclinação e lambos de rampas, etc., etc.

Um verdadeiro annario em miniatura

Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as agendas teem senhas de BRINDES

Pedidos á Tipographia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

**ANNUNCIOS**

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar Dona Maria Vergelina de Almeida Sequeira, tambem conhecida por Dona Maria Carvalho, viuva, que foi moradora á rua do Conselheiro Magalhães Castro, numero 218 Estação do Riachuelo suburbio da cidade do Rio de Janeiro Estados Unidos do Brazil e desde tempos se encontra ausente em parte incerta do mesmo paiz, para no decendio immediato ao termo do prazo dos editos a contar do segundo anuncio na folha official do Governo pagar ao requerente José Rodrigues Vilela, cazado, proprietario, residente na freguezia de Lanhas, desta comarca, a quantia de quatrocentos noventa e dois escudos setenta e seis centavos e dois milavos, liquidado na ação ordinaria que a ré dita executada confessou e está condemnada por tal motivo e por sentença de 18 de novembro de 1915 no pagamento do pedido e custas, a qual sentença fiz transito em julgado, e custas da execução, sob pena de se converter em penhora o arresto já feito para garantia da divida, e de seguir a execução seus termos.

Verifiquei a exacti-

dão, — O juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de **Villa Verde**  
ARREMATACÃO

No dia 30 do corrente mez de abril por onze horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, entram em praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor, ficando metade da contribuição a cargo dos arrematantes, os predios pertencentes ao menor Antonio, no inventario por obito de João Batista Dias, casado, morador que foi na freguezia de Moure, para com o seu produto ser pago o passivo e outros encargos da obrigação do mesmo menor, cujos bens a arrematar são os seguintes:

Casa e eido da venda, sendo as casas torres e terras, com suas pertenças, roxios e quinteiros, e o eido de lavradio e vidonho, oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fructo, ramada sobre o quinteiro, tudo no lugar do Laranjal, e dita freguezia de Moure, predio que é de natureza de prazo e entra em praça no valor de escudos 249\$.

Terra da Vinha, de lavradio com vidonho, laranjeiras e mais arvores de fructo, no lugar do Laranjal, e dita freguezia de Moure, primeira gleba do prazo fureiro a Diolinha, filha de João de Mélo, da Lage, que entra em

praça no valor de escudos 149\$00.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do mesmo menor, para deduzirem os seus direitos querendo, dentro do prazo legal.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Acaba de ser posto á venda o

**Manual dos Processos**

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima

(Edição póstuma)

Sumario — Organisação moderna dos juizes de paz Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiais de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Ações e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o rusto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Tipographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Recomenda-se esta obra por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

**A FILHA MALDITA**

Pedidos a

Belem & C. Succ. — Lisboa.

**COLLECCÃO SELECTA**

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrados com bellas trichromias e encadernados com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

- |  |   |
|--|---|
| Amor de padre, Edouard Rod.                              | Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.             |
| Duas Irmãs, André Theuriel.                              | Escrava Isaura, Bernardo Guimarães.             |
| Nais Nicoulin, Emilio Zola.                              | Conde de Camors, Octavio Feuillet.              |
| Arco de Sant Anna Almeida Garrett.                       | Mocidade Florida, J. de La Brète                |
| A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.                   | O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.      |
| A Egrejinha, Alphonse Daudet.                            | A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet.      |
| Historia de Sibyla, Octavio Feuillet.                    | A rua escura, Antonio Coelho Louzada.           |
| As duas flores de sangue, Pinheiro Chagas.               | A martyr, Adolphe d'Ennery.                     |
| O prato de arroz doce (2.º vol.), Teixeira Vasconcellos. | Riqueza inutil, Jorge Ohnet.                    |
| André Cornelis, Paulo Bourget.                           | Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebello da Silva. |
| Phebus Moniz, Oliveira Martins.                          | O Marquez de Villemar, George Sand.             |
| Ballo de Leça, Arnaldo Gama.                             | Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett.            |
| O criminoso, François Coppée.                            | A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.         |
| O sello da roda, Pedro Ivo.                              | O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.         |
| Viagens na minha terra, Almeida Garrett.                 |   |
| A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas.                    |   |
| O grande industrial, Jorge Ohnet.                        |   |

A' venda em todas as livrarias e na

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albus com vistas de Portugal, e de volume illustrados dos melbores auctores estrangeiros

**A FILHA MALDITA**

Celebre romance do Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta casa

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de Emile Richebourg, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra; e, por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer se sem precedentes, que teem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CHIME DE OUTREM
- 2.ª » — O VELHO MARDOCHE
- 3.ª » — A CONDESSA DE BUSSIÉRES
- 4.ª » — OS MYSTERIOS DO SEULLON

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cad. semanas de 2 folhas (16 paginas), 20 réis  
Tomos mensaes de 10 folhas (80 pag.), 100 réis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 réis.

Brinde aos senhores assignantes

2 albus com 40 vistas de Lisbon e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez cores, propria para quadro representando

Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio)

BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.<sup>o</sup> — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituído por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entreccho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empreza, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 reis.  
Caderneira semanal de 16 " (2 " ) 20 "

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interesantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultado, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabrielle Liouard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantos intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e do aniedade!

Caderneira semanal de 2 folhas de 8 paginas. . . 20 reis  
Tomo mensal de 10 " de 8 " . . . 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.<sup>o</sup> Rei de Portugal.  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.<sup>a</sup> Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brinde

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —  
PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiénico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

## Encyclopedia das Familias

Revista Illustrada

de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal  
UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continda sahindo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.<sup>o</sup> 93 — Lisboa

BELEM & C.<sup>a</sup> Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor — **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por elle publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as paleticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entreccho d'esta magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'estes episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas têm de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já hem conhecido o esmero e cuidado, que a casa BELEM & C.<sup>a</sup> Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos hemo por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para elle especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.<sup>a</sup> — Dois annos sem lar || 4.<sup>a</sup> — Justiça  
3.<sup>a</sup> — A mulher de Putifar || 5.<sup>a</sup> — Aurora da Felicidade  
2.<sup>a</sup> — Os saltimbancos. || 6.<sup>a</sup> — O passado  
7.<sup>a</sup> — Otto annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 reis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obra tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a todos brindes:

*A mulheres de Bronze*, de Xavier de Montépim.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emile Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.<sup>a</sup>—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.  
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.<sup>a</sup> parte Inocente e Martyr || 4.<sup>a</sup> parte A Loucura d'uma paixão  
2.<sup>a</sup> " Os dramas do Coração. || 5.<sup>a</sup> " A Caminho do Mal.  
3.<sup>a</sup> " Da Ambição ao Crime. || 6.<sup>a</sup> " A Chave do Enigma.  
7.<sup>a</sup> parte Expição de Mãe.

Caderneira semanal de 16 paginas 20 reis  
Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "  
Volume brochado de . . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando o Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.<sup>a</sup> caderneta specimen a quem a requisitar.  
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.